

Quociente fototermal e rendimento de grãos de cultivares de trigo em ambientes diferentes, safra 2022⁽¹⁾

Jordano Bortoncello⁽²⁾, João Leonardo Fernandes Pires⁽³⁾, Ricardo Lima de Castro⁽⁴⁾, Gilberto Rocca da Cunha⁽⁴⁾, Aldemir Pasinato⁽⁵⁾, Eduardo Caierão⁽⁴⁾, Pedro Luiz Scheeren⁽⁴⁾, Marcos Caraffa⁽⁶⁾, Marcelo de Carli Toigo⁽⁷⁾, Rogério Ferreira Aires⁽⁷⁾ e Nilton Luís Gabe⁽⁸⁾

⁽¹⁾ Trabalho realizado com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

⁽²⁾ Bolsista, Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS. ⁽³⁾ Pesquisador, Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS (orientador). ⁽⁴⁾ Pesquisador, Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS. ⁽⁵⁾ Analista, Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS. ⁽⁶⁾ Professor, Sociedade Educacional Três de Maio, Três de Maio, RS. ⁽⁷⁾ Pesquisador, Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Vacaria, RS. ⁽⁸⁾ Pesquisador, Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Júlio de Castilhos, RS.

Resumo – O entendimento das interações entre genótipo e ambiente é importante para o posicionamento de cultivares de trigo nas diferentes regiões de produção. O objetivo do trabalho foi caracterizar a variação na oferta ambiental para promoção do rendimento de grãos de cultivares de trigo, por meio do quociente fototermal (Q), em diferentes ambientes em ano de La Niña. Foram utilizados dados de fenologia e de rendimento de grãos do Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo, conduzido, com metodologia padronizada, em quatro municípios do Rio Grande do Sul (Júlio de Castilhos, Passo Fundo, Três de Maio e Vacaria), em 2022. Em cada local, foram avaliadas 30 cultivares de trigo, em delineamento experimental de blocos casualizados, com quatro repetições. Para o cálculo do Q médio, no período de 20 dias antes até 10 dias após o espigamento de cada cultivar, obtiveram-se dados de radiação solar diária e temperatura média diária de estações meteorológicas e da base Nasa/Power. Foi realizada análise descritiva (Boxplot) e correlação de Pearson entre rendimento de grãos e Q, entre e dentro dos ambientes. Considerando todos os ambientes e cultivares, a correlação entre rendimento de grãos e Q foi elevada. Dentro de cada ambiente, as correlações foram fracas, indicando baixa associação entre as variações na oferta ambiental no período considerado e o rendimento de grãos. Houve diferenças de comportamento entre cultivares, em função da mudança da oferta ambiental entre os locais. Ficou evidenciada a diferença na oferta ambiental, representada pelo Q, entre os locais, em ano sem limitação ambiental relevante, como foi 2022.

Termos para indexação: *Triticum aestivum* L., radiação solar, temperatura, La Niña, Sul do Brasil.